



ISSN: 2526-3250

LEVANTAMENTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO SETOR CENTRAL NO MUNICÍPIO DE OSÓRIO/RS

Autor(es):

- Carine Borba dos Santos
- Joana Cíntria Pinto Leal

Nível de Ensino: Pós-Graduação

Área do Conhecimento: Extensão - Meio Ambiente

Resumo:

A arborização urbana se faz necessária em uma cidade, pois possui inúmeras vantagens tais como: a caracterização do município, bem estar da população, melhora o visual, amortiza a poluição, entre outros. Dentro desse contexto a presente pesquisa teve como objetivo a realização de um levantamento das espécies arbóreas inseridas na arborização urbana do Setor Central do município de Osório, visando uma proposta de um planejamento da mesma nessa cidade. A qual está localizado no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, fazendo parte da Planície Costeira. O levantamento das espécies foi realizado no mês de setembro de 2016, quando analisou-se duas avenidas e cinco ruas. Foram identificadas 207 indivíduos, sendo 20 espécies diferentes com a predominância de duas espécies, uma nativa *Tabebuia heptaphylla* (Ipê-roxo), a espécie mais abundante, com 71 indivíduos (34,29%) e a outra exótica, *Jacaranda mimosifolia* (Jacarandá- mimoso) com 27 indivíduos (13,04%) das espécies. Devido a uma arborização mal planejada, foram encontrados alguns problemas em relação a fiação elétrica, espaçamento no passeio público e a escolha de espécies adequadas. Ficando evidente a necessidade de um plano de arborização urbana para o município de Osório/RS, dentre outros fatores, por ser uma cidade turística e por estar ligada diretamente com questões ambientais. Considerando que o município de Osório é reconhecido por sua vocação turística e pelas políticas públicas ambientais, ressalta-se a importância da realização de um plano de arborização para a cidade, o que pode auxiliar no processo de resolução dos problemas anteriormente citados. Ressaltando que, para a realização de um plano de arborização urbana adequado, é de extrema importância levar em consideração o local em que será realizado o plantio das espécies, bem como levar a escolha de espécies nativas adequadas para o plantio.

Disponível em <https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2017/Anais MoExp 2017.1258.pdf>

